

Conheça o Projeto
Roda de Conversa
sobre sensibilidade
energética - **pág. 19**



Entrevistado do mês:
Paulo Sérgio, de Sergipe
- **pág. 07**



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV N° 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – dezembro – 2022

jvortice@gmail.com

Planejando o tratamento Magnético parte 2

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 07 ... **Entrevista** com Paulo Sérgio, de Porto da Folha (SE)
- 10 ... **Eventos**
- 11 ... **Matéria de capa** - Planejando o tratamento magnético - parte 2
- 15 ... **Palavras do Codificador** - Fotografia e telegrafia do pensamento (continuação)
- 17 ... **Encontro** sobre Sensibilidade Energética
- 20 ... **Projeto Roda de Conversa** sobre sensibilidade energética
- 21 ... **Jacob Melo responde** sobre os atributos mais importantes no magnetizador



EDITORIAL

TODOS CONECTADOS

Tudo está conectado com tudo! Há um fator sutil que conecta tudo que há no Universo, do micro ao macro, desde as partículas subatômicas às maiores e mais longínquas galáxias do Universo. Aquilo que no passado se chamava de *éter* e os espiritualistas orientais há muito conhecem como *Akasha*, o Espiritismo chama de *fluido universal*.

O que te parece vazio está ocupado por matéria que te escapa aos sentidos e aos instrumentos. (*O Livro dos Espíritos*, questão 36)

Um elemento primitivo, extremamente sutil, que permeia todo o espaço e forma todos os corpos materiais da Natureza, desde os fluidos sutis à matéria mais densa. O dr. Ervin Laszlo, pensador de vanguarda, chamou esse elemento de campo A (de akhásico). Publicou no seu livro *A Ciência e o Campo Akáshico: Uma Teoria Integral de Tudo*, de 2004:

Hoje, os cientistas estão reconhecendo que o espaço não é vazio, e que aquilo que é chamado de vácuo quântico é, na verdade, um *plenum* cósmico. É um meio fundamental que evoca o antigo conceito de Akasha.

Estamos, ou podemos estar, literalmente “em contato” com quase qualquer parte

do mundo, seja aqui na Terra ou além dela, no cosmos. (grifo original)

Afirma ainda o dr. Laszlo que o organismo dos seres vivos também está conectado em todas as partes que o compõem, sejam órgãos, células, moléculas, átomos, explicando o fato de que algo que interfira no bom funcionamento de um órgão ressoa quase instantaneamente em todo o resto.

O perispírito, corpo intermediário entre o Espírito e a matéria, promove essa conexão mantendo a integralidade do nosso organismo material, mas também permitindo a conexão possível entre todos os seres vivos. Tomando em foco o ser humano e compreendendo que a matéria perispiritual é o que existe em nós de mais próximo do fluido universal, entendemos a possibilidade da telepatia (conexão entre mentes) e dupla vista (conexão com tempos e lugares, próximos ou distantes entre si) ou ainda a influência de um hipnotizador sobre o hipnotizado e do magnetizador sobre o sonâmbulo. Além disso a possibilidade de se estabelecer uma conexão com pessoas distantes ou mesmo já mortas seguindo o *rastro* deixado por suas energias em ambientes e objetos.

Se estamos todos conectados por uma invisível e intrincada rede, busquemos emitir pensamentos de amor e de paz. Em algum momento esta mesma rede trará de volta a energia emitida. Assim estaremos contribuindo para a paz dos outros e a nossa também. Aproveitando a motivação do Natal, criemos para o ano de 2023 uma rede de conexões que fortaleçam os sentimentos de amor e de paz.



NOSSA Mensagem

SOMBRA E LUZ

Espírito: Casimiro Cunha

Médium: Francisco C. Xavier

Vem a noite, volta o dia,
Cresce o broto, nasce a flor,
Vai a dor, surge a alegria
Dourando a manhã do Amor.

Assim, depois da amargura
Que a vida terrena traz,
A alma encontra na Altura
A luz, a ventura e a paz.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

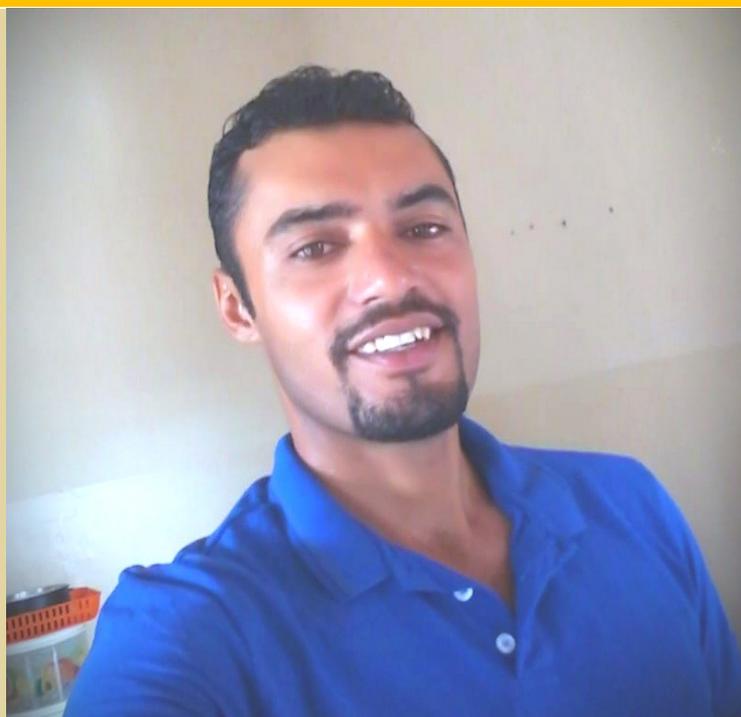
Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM
PAULO SÉRGIO
DE PORTO DA FOLHA (SE)

Por Adilson Mota



paulosergiodossantospdf@gmail.com

Em 2002, através da minha esposa, conheci a Doutrina Espírita; logo de cara não achei muito interessante não, achei um pouco estranha, não tratei com a seriedade que devia. Ouvia algumas pessoas falarem de um tal de passe; eu não sabia bem o que era e ficava na curiosidade, mas, repito, não dava muita importância.

A minha infância foi normal. Apesar disso eu, com frequência, tinha crises de choro sem motivo aparente. Eu sempre tive dificuldade em ficar em grupo na escola, eu era rejeitado porque não concordava com algumas atitudes dos meus colegas. Hoje com um pouco de entendimento eu compreendo melhor o mundo energético (fluido) que está ao nosso redor.

Em 2002, através da minha esposa, conheci a Doutrina Espírita; logo de cara não achei muito interessante não, achei um pouco estranha, não tratei com a seriedade que devia. Ouvia algumas pessoas falarem de um tal de passe; eu não sabia bem o que era e ficava na curiosidade, mas, repito, não dava muita importância.

Com minha esposa fui novamente a uma reunião pois estava em um momento muito difícil (desesperado). No final recebi o passe e mais uma vez não dei muita atenção. Mas na volta para casa, minha esposa estava reclamando que estava com muita dor de cabeça. Ela é portadora de uma mediunidade excelente e olhando para mim, disse: “Sérgio coloque a sua mão na minha cabeça pra ver se alivia a dor”. Eu coloquei a mão na cabeça dela sem entender de nada e confiei; daí aconteceu algo inusitado: a dor de cabeça acabou. Não entendi nada do que estava acontecendo, mas sei que depois deste momento eu comecei a refletir mais sobre o mundo espiritual e sobre nosso potencial que poderia ser desenvolvido.

Mas com o passar do tempo, comecei a ler alguns livros para poder entender qual o propósito da Doutrina Espírita e comecei a perceber o quão pouco era falado sobre passe magnético.

Comecei a estudar mais, porém ainda sei pouco sobre o Magnetismo. Mas já entendi que o Magnetismo vai além do que muitos praticantes e estudiosos imaginam.

Como você conheceu o Magnetismo? Foi através de palestra, vídeo, livros?

Através de uma reunião eu tive o meu primeiro contato com o Magnetismo. Eu ficava sem entender nada, mas com o desejo de conhecer mais comecei a ler alguns livros, em especial o livro do senhor Jacob Melo, *Cure-se e Cure pelos Passes*.



Como você atualiza o seu conhecimento do Magnetismo?

Continuo com o desejo de sempre me atualizar, através de palestra, grupo de estudo e amigos com os quais fico trocando experiências. Estou sempre buscando a boa leitura no campo do Magnetismo.

Já fiz muitas observações, já participei de seminários, palestras, alguns cursos de passe e posso dizer que o Magnetismo é pouco falado e quando falam é de forma superficial, sem ter um bom aprofundamento em suas técnicas e seus potenciais. Vejo muito a entrega da responsabilidade aos Espíritos. Em um certo dia um colega da Casa Espírita disse que era para eu aplicar passes; mesmo sem ser um bom entendedor, fui aplicar passes e comecei a me deparar com vá-

rias manifestações, mal-estares, coisas que eu sentia em meu corpo... Foi aí que resolvi buscar mais ainda conhecer sobre o Magnetismo. Alguns frequentadores elogiavam meus passes, dizendo que eram muito bons. E mais uma vez eu não dava muita atenção. Eu sempre aplicava passes na minha esposa em casa, até que um dia se manifestou um Espírito através dela, que ainda hoje nos auxilia, e disse que não era para dar passes em casa, e sim na Instituição Espírita. Eu achei bem interessante e mais uma vez comecei a observar com mais atenção estes fenômenos.

De que forma você conseguiu montar o trabalho de Magnetismo no seu Centro Espírita?

Ainda estou com muita dificuldade em introduzir o trabalho do Magnetismo na Casa que eu frequento. Lá tem o trabalho de passe, mas é sem o aprofundamento que se merece. Vejo alguns trabalhadores desmotivados em se aprofundar no Magnetismo. Eu sempre fico pegando no pé para todos estudarem mais sobre o assunto e saírem da zona de conforto. Eu acredito que a maior dificuldade para alguns trabalhadores é superar as crenças que a maioria são portadores, afinal nós somos Espíritos que estamos em constante progresso.



Você trabalha sozinho ou há uma equipe? Como foram treinados?

Temos uma equipe que trabalha. Mas a pandemia acabou desmotivando alguns trabalhadores. O treinamento foi feito em um pequeno curso de passe, mas faz muito tempo. Hoje estou fazendo um novo treinamento, mas continua a falta de motivação de alguns trabalhadores que querem ficar no comodismo e na desculpa que os Espíritos fazem tudo. Mais eu sou persistente e fico tentando esclarecer mais sobre o Magnetismo de acordo com os meus conhecimentos.

Como você pode contribuir para desenvolver o Magnetismo na sua região?

Eu sou persistente nos meus objetivos! Sempre tento compartilhar as experiências que o Magnetismo me proporciona. Para ficar mais fácil dos amigos compreenderem eu falo das benzedoras do nosso sertão, que são grandes magnetizadoras. Mas para falar a verdade, a cidade de Porto da Folha é muito preconceituosa com a Doutrina Espírita. Mas aos poucos eu estou conseguindo mostrar o quanto é maravilhoso o Magnetismo e o quanto longe nós podemos chegar nesta ciência. Em praticamente todas as minhas palestras eu falo do Magnetismo e a maioria fica abismada com tudo que eu falo.

Vou encerrar esse resumo da minha história com o Magnetismo com dois acontecimentos:

1 - Um dia chegou até nós um caso de um jovem que estava precisando realizar uma cirurgia no joelho. Este caso me tocou e eu pedi uma foto dele; daí iniciei um pequeno tratamento, no meu entendimento, com os passes e foi um fato muito importante para mim. Passei sete dias ou mais, não recordo bem, aplicando passes todos os dias em um horário específico olhando para a foto dele e principalmente no joelho. Passados alguns dias, a cirurgia dele não aconteceu porque fez outro exame e não deu nada! Não sei se foram os passes que apliquei, mas confiei, indo até onde acreditei e o rapaz ficou bom.

2 - Este caso foi assombroso. Uma amiga da gente

falou de um rapaz com problemas mentais. Estava há vários dias sem dormir e estava preso dentro do próprio quarto como se fosse um animal. Ele ficava só com uma bermuda, dormia sem lençol, sem colchão, porque ele só queria tirar a própria vida. Eu e minha esposa fomos fazer uma visita a este jovem e quando olhei a situação dele, fiquei assombrado com tudo aquilo. Minha esposa ficou extremamente comovida com tudo que estava acontecendo com ele.

Ela olhou para mim e disse: “Sérgio vamos aplicar um passe nele?” Eu fiquei assustado, porque ele era imprevisível, mas ela persistiu: “vamos confiar em Deus”, e o mais espantoso é que ela pediu para o rapaz encostar na grade e ele veio e ficou sentado, conversando. Aproveitando o momento coloquei uma música da Ave Maria e fizemos nossas preces com fervor e confiança e aplicamos o passe um pouco atrapalhado por causa das grades, mas nós confiamos.

Passados alguns dias eu perguntei à irmã dele como ele estava e ela disse um pouco assustada, ele estava dormindo, estava mais calmo e que depois da nossa visita ele melhorou. Observação: dias depois ele recebeu a visita da psiquiatra. Para nós foi muito importante saber que contribuímos um pouco para a melhoria daquele jovem. □





evento magnetismo

Percurso Formativo sobre Magnetismo com Jacob Melo

*Se o Magnetismo é humano
sejamos mais humanos!*



**FINALMENTE!!!
PRESENCIAL
E AO VIVO**

Taxa de participação:
de 00/set a 30/set = R\$ 385,00 (45%)
de 01/out a 30/out = R\$ 455,00 (35%)
de 01/nov a 31/nov = R\$ 525,00 (25%)
de 01/dez a 31/dez = R\$ 623,00 (11%)
janeiro de 2023 = R\$ 700,00

Dias 14 a 22 de janeiro/2023

Horários: Sábados^(*) das 08h30 às 17h30

Domingos: das 08h30 às 12hs

Terça a sexta-feira: das 19h30 às 21h30.

(*) Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Inscrições: através de PIX (05708680415)

Deposite e envie foto ou imagem do comprovante
para jacobmelocontato@gmail.com ou (84) 99471.6695
junto com seus dados: nome, endereço, telefone e e-mail.

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 99471.6695;
ou vidaesaber@gmail.com

Local: LEAN. Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

PERCURSO FORMATIVO SOBRE MAGNETISMO

De 14 a 22 de janeiro de 2023

Com Jacob Melo

Local: LEAN - Estrada de Cajupiranga, 1489

Parnamirim (RN)

Informações:

(84) 3231-4410, (84) 99699-1836

(84) 99471-6695

ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:

01/dez a 31/dez: R\$ 623,00

Inscrições:

Através do PIX 05708680415

Depois enviar para:

jacobmelocontato@gmail.com ou

(84) 99471-6695



Marcella Colocci

mocolocci@gmail.com

Procurando suscitar reflexões sobre as estratégias práticas acerca do tratamento magnético, daremos aqui continuidade ao artigo publicado na edição de outubro deste ano do Jornal Vórtice.

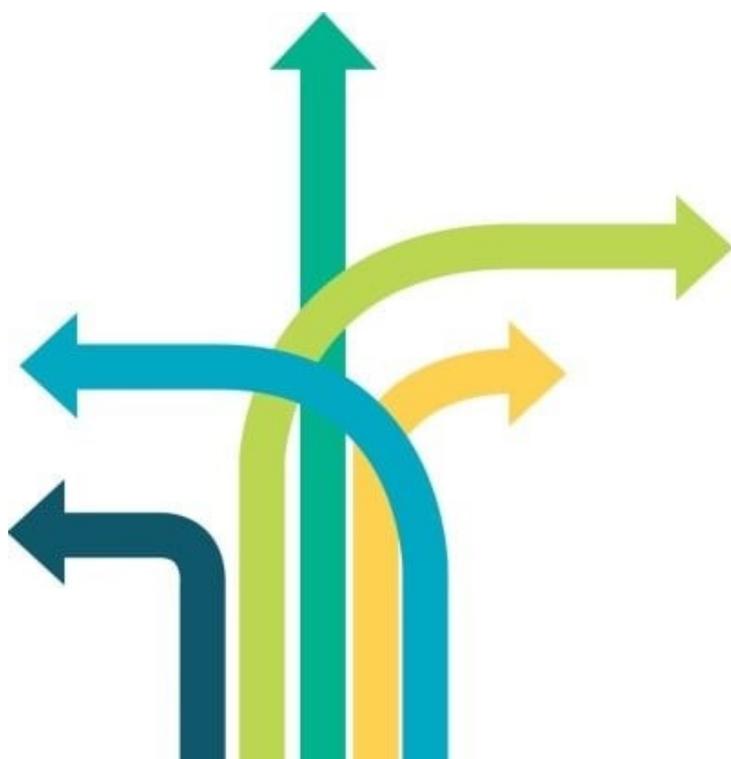
Buscando pautar nossas linhas estratégicas de tratamento na complexidade sistêmica do ser, com suas diversificadas dimensões, devemos levar em consideração o que for mais grave e ameace o equilíbrio vital do assistido. Porém há casos em que iremos nos deparar com duas demandas igualmente urgentes, como por exemplo, um paciente com depressão grave e diagnosticado com câncer. Sabemos que, magneticamente falando, a depressão é um quadro grave de congestão fluídica e qualquer concentração magnética, ainda que em pequena quantidade, pode promover piora dos sintomas, agravando a incapacidade de processar os fluidos. Em contrapartida, é fato que cânceres, tumores, cistos, nódulos são melhor tratados com concentrados fluídicos. Neste caso, o que seria considerado mais grave?

A depressão promove uma debilidade fluídica-vital generalizada no ser, onde o quadro de congestão fluídica vai, aos poucos, instaurando uma fadiga fluídica

que coloca todo o sistema sutil e orgânico em risco. Sem a vitalidade proveniente do corpo perispiritual (sutil), as células orgânicas não têm como manter por si mesmas a vida na matéria. Por isso entendo, que por mais gravidade que tenha um câncer, precisamos olhar com cautela para o quadro de congestão fluídica que apresenta nosso assistido. Assim, precisamos de estratégias para casos peculiares como este.

Um caminho possível é aumentarmos a frequência das sessões de TDM 1 (diariamente é o ideal), acelerando a saída do quadro de congestão, para que logo possamos fazer concentrações diretamente na região do câncer sem piorar a dificuldade de processamento magnético (congestão). Durante o TDM 1 podemos tratar a destruição das células cancerígenas através da água. Se as aplicações de magnetismo não puderem ser todas presenciais, estas podem ser conjugadas com as realizadas a distância. Isto é bem eficaz, não apenas para esse tipo de situação. Com aplicações diárias de passe, em poucos dias já poderemos tratar concomitantemente as duas demandas de forma direta e eficaz, não trazendo nenhum tipo de prejuízo ao assistido. Mas como frisei inicialmente, é um caminho estratégico, não invalidando outras linhas de raciocínio que levem em consideração aspectos básicos importantes.

Outro aspecto importante é observar se fluxo e refluxo se equilibram durante o tratamento ou mesmo



durante a sessão. Há casos em que ao ajustarmos fluidicamente uma parte do sistema (o fluxo descendente, por exemplo), percebemos que a outra (refluxo, ainda no mesmo exemplo) se desalinhou quando realizamos um novo tato. Para que se identifique essa situação, é preciso que utilizemos essa ferramenta anímica de investigação/diagnóstico (tato magnético) sempre que for necessário (e possível), procurando nos certificar que nossa estratégia terapêutica (técnicas) atingiu o objetivo esperado. Neste caso, seria bom identificar qual região foi tratada antes desse “desalinho” acontecer. Será que os centros vitais verso e reverso estão funcionando em equilíbrio? Na prática, às vezes, encontramos tais situações. Boa parte das vezes que não consigo encontrar regiões tratadas como causa, procuro ajustar coronário e seu reverso com dispersões localizadas ao mesmo tempo e concluo com perpendiculares dispersivos gerais (por vezes faço sopros dispersivos do coronário ao seu reverso antes de finalizar). Há momentos que a aplicação mental dessas técnicas é a melhor maneira de atuar.

Por isso, para que não finalizemos uma sessão com tais descompensações, é importante observar se a dificuldade enfrentada por determinado centro de força não depende de ajustar os seguintes aspectos sistêmicos: seu reverso (ou verso); os nadis que o ligam a outro centro vital ou órgão; dimensão específica do centro de força (regiões do perispírito, das mais próximas ou distantes dos limites do corpo físico). Para que detalhes como estes não nos escapem, precisamos estar cientes da nossa complexidade como seres, formados por densidades e dimensões variadas que se comunicam por vias de caráter sistêmico.

Dentro da sessão de magnetismo, o alinhamento se promove depois que as partes do sistema que estavam em desequilíbrio já demonstrem algum reajuste que se encaminhe para atender o bom funcionamento do todo. Não se resolvem todas as demandas em uma única sessão. Congestão ou fadiga fluídica, por exemplo, precisam de tempo para serem resolvidas.

O alinhamento como estratégia magnética se promove quando as partes em desequilíbrio já demonstram alguma reconexão com a dinâmica de funcionamen-

to saudável do sistema. Por isso alinhar não deve ser a estratégia inicial da sessão. Primeiro há que se tratar os focos de desarmonia para depois ajustá-los (alinhá-los) ao todo. Algumas pessoas acreditam que os dispersivos longitudinais gerais iniciais fazem o trabalho de alinhamento, mas eles exercem, na verdade, outras funções importantes, tal como “enxugar” o assistido que demonstra excesso de informações ao primeiro tato realizado, por exemplo, nos dificultando perceber as reais desarmonias dele. A reflexão que quero levantar aqui é que utilizemos o alinhamento entendendo o seu propósito e não apenas aplicando de forma protocolar os dispersivos longitudinais acreditando que o estamos realizando.

Em se tratando do nosso sistema sutil (corpo espiritual), o alinhamento não se dá por um ajuste linear ou geométrico dos centros de força, mas por um enquadramento destes (além dos outros componentes) dentro da dinâmica funcional sistêmica.



Dentro dos recursos que temos disponíveis, o que mais se ajusta às diferentes estratégias é a água magnetizada, que acaba sendo o complemento mais importante das sessões de tratamento magnético. Ela

pode ser utilizada tanto para ingestão como para uso tópico (compressas, banhos etc.).

Sua magnetização não requer protocolos. É importante manter o foco naquilo que queremos “plasmar” (materializar) junto às moléculas da água, ou seja, os componentes que irão atuar de forma específica nas demandas do assistido (analgesia, eliminar células malsãs, desobstruir nadis etc.). Por isso esteja atento e concentrado neste momento. Se tens mais de um componente ou ação para produzir na magnetização, mentalize com calma e paciência um por vez. Todavia é interessante magnetizar separada-

mente a água que vai ser ingerida da que será usada com outro fim, como compressa, por exemplo. Mas isso não é uma regra! Vai depender do caso tratado.

Durante a magnetização, as mãos podem ou não tocar o vasilhame com água, além da possibilidade de utilização das técnicas de sopro, numa parceria positiva ao que já está sendo realizado pela fluidificação manual. O tempo gasto deve ser o suficiente para que se produzam todos os componentes necessários à recuperação do assistido. Algumas vezes sentimos que a emissão de fluidos pelas mãos vai diminuindo até cessar, o que nos indica que a magnetização da água foi concluída.

CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS

Para executar bem a etapa em que escolhemos as técnicas e montamos a estratégia de tratamento magnético, é fundamental que conheçamos a anatomofisiologia tanto do perispírito quanto do corpo físico e dominemos a aplicabilidade das técnicas e suas ações nos sistemas fisioenergéticos, nem que seja o básico desses aspectos. Sem esses conhecimentos não conseguiremos vislumbrar um ponto de partida para as nossas estratégias e possivelmente seremos meros repetidores de protocolos alheios.

Como magnetizadores, precisamos compreender como e onde o magnetismo atua. Sem isso facilmente seremos vítimas de ciladas e mistificações acerca das possibilidades do tratamento magnético, além de nos limitarmos como trabalhadores. Quem tem como meta um trabalho sério, comprometido com a verdade e o bem, não pode deixar de investir nos estudos, contando apenas com a boa vontade e com a ajuda dos Espíritos, que são requisitos importantes, mas não exclusivos.

Como ainda temos mais pontos para reflexão, continuaremos este artigo na próxima edição. □





PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Fotografia e telegrafia do pensamento

(continuação)

A fotografia e a telegrafia do pensamento são questões até agora pouco explanadas. Como todas as que não apresentam ligação com as leis que, por sua essência, devem ser universalmente difundidas, foram relegadas para segundo plano, não obstante serem de capital importância e poderem os elementos que elas contêm concorrer para a elucidação de muitos problemas que ainda se acham sem solução.

Quando um artista de talento executa um quadro, obra magistral a que consagrou todo o gênio que progressivamente adquiriu, dá primeiramente os traços gerais, de sorte que se compreenda, desde o esboço, todo o partido que espera tirar dali. Só depois de haver elaborado minuciosamente o seu plano geral é que entra nas minúcias; e, embora a este último trabalho deva, talvez, dispensar maiores cuidados do que àquele outro, tal não lhe seria possível, se não houvera esboçado antes o seu quadro. O mesmo sucede em Espiritismo. As leis fundamentais, os princípios gerais, cujas raízes existem no espírito de todo ser criado, foram elaborados desde a origem. Todas as outras questões, quaisquer que sejam, dependem das primeiras. Por isso é que, durante certo tempo, forçoso se torna pôr de lado o estudo dessas questões.

Com efeito, poder-se-ia logicamente falar de fotografia e de telegrafia do pensamento, antes de estar demonstrada a existência da alma que manobra os elementos fluídicos e a dos fluidos que permitem se estabeleçam relações entre duas almas distintas? Ainda hoje, talvez, mal começamos a estar suficientemente esclarecidos para a elaboração de tão vastos problemas! Entretanto, não se acharão deslocadas aqui algumas considerações de natureza a preparar as bases para um estudo mais completo.

Limitado em suas ideias e aspirações, tendo circunscritos os seus horizontes, o homem precisa concretar todas as coisas e pôr-lhes etiquetas, a fim de guardar delas apreciável lembrança e basear seus futuros estudos nos dados que haja reunido. Pelo sentido da vista foi que lhe vieram as primeiras noções do conhecimento. Foi a imagem de um objeto que lhe ensinou a existên-

cia desse objeto. Quando conheceu muitos objetos, tirou deduções das impressões diferentes que eles lhe produziam no íntimo do ser, fixou na inteligência a quintessência deles por meio do fenómeno da memória. Ora, que é a memória, senão um espécie de álbum mais ou menos volumoso, que se folheia para encontrar de novo as ideias apagadas e reconstituir os acontecimentos que se foram? Esse álbum tem marcas nos pontos capitais. De alguns fatos o indivíduo imediatamente se recorda; para recordar-se de outros, é-lhe necessário folhear por longo tempo o álbum.

A memória é como um livro! Aquele em que lemos algumas passagens facilmente no-las apresenta aos olhos; as folhas virgens ou raramente perlustradas têm que ser folheadas uma a uma, para que consigamos reconstituir um fato sobre o qual pouco tenhamos demorado a atenção.

Quando o Espírito encarnado se lembra, sua memória lhe apresenta, de certo modo, a fotografia do fato que ele procura. Em geral, os encarnados que o cercam nada vêem; o álbum se acha em lugar inacessível ao olhar deles; mas, os Espíritos o veem e folheiam conosco. Em dadas circunstâncias, podem mesmo, deliberadamente, ajudar a nossa pesquisa, ou perturbá-la.

O que se produz de um encarnado para um desencarnado também se verifica do desencarnado para o vidente. Quando se evoca a lembrança de certos fatos da existência de um Espírito, apresenta-se-lhe a fotografia desses fatos; e o vidente, cuja situação espiritual é análoga à do Espírito livre, vê como ele e, até, em determinadas circunstâncias, vê o que o Espírito não vê por si mesmo, tal como um desencarnado pode folhear a memória de um encarnado, sem que este tenha disso consciência e lembrar-lhe fatos de há muito



esquecidos. Quanto aos pensamentos abstratos, por isso mesmo que existem, tomam corpo para impressionar o cérebro; têm de agir naturalmente sobre este e, de certo modo, gravar-se nele. Ainda neste caso, como no primeiro, parece perfeita a semelhança entre os fatos da Terra e os do espaço. □

ENCONTRO SOBRE SENSIBILIDADE ENERGÉTICA



Por Tatiana Máximo

Tatiana Máximo, engenheira civil e doutora na área de recursos hídricos e saneamento ambiental pelo IPH - UFRGS. É professora e pesquisadora do Instituto Federal de Sergipe. Espírita desde 2015 e magnetizadora desde 2014 do Instituto Espírita Paulo de Tarso em Aracaju - SE. Palestrante e pesquisadora espírita, coordena estudos, cursos e projetos.

No dia 10 de dezembro de 2022 realizamos Adilson Mota e eu, no Parque da Sementeira em Aracaju (SE) o primeiro encontro sobre sensibilidade energética. Foi uma tarde maravilhosa, num ambiente naturalmente reenergizante, onde pudemos não só conversar, mas experimentar sobre o que é a sensibilidade energética, nosso sistema vital, como ocorrem as trocas e absorções de energia e os cuidados que precisamos ter, além de aproveitar os benefícios que essa característica proporciona.

“Percebemos o quanto estávamos em sintonia, com tantas percepções semelhantes que experienciamos. Foi um momento muito agradável em meio à Natureza.” Milena Macena

“Por muito tempo eu acreditava que muita coisa que eu sentia era fantasia da minha cabeça e sempre me cobrava bastante. Esse estudo veio desmistificar e ajudar várias pessoas que estão na mesma situação, por ainda não compreenderem essa interação energética.” Daniel Mathews

“Tive a satisfação em ter participado do encontro sobre Sensibilidade Energética no Parque da Sementeira. Foi uma tarde mágica, uma vivência incrível”. Ana Paula



A primeira parte do nosso encontro foi mais teórica e instrutiva. Depois iniciamos uma sequência de exercícios práticos sobre identificação e origem das energias, bem como a sensação que elas traziam para cada um.

“Em um dos momentos nos concentramos para perceber algumas sensações em relação aos pesquisadores: quem emanava energia e quem se mantinha neutro. Foi um dos exercícios mais importantes para mim, já que treinou a nossa capacidade de distinguir o outro de nós mesmos, de onde vem essa energia, ela não é minha, então de quem é? É um exercício que proporciona uma maior vigilância e discernimento em relação a tudo que captamos e que tantas vezes misturamos e pensamos ter sido algo nosso, quando na verdade misturamos e confundimos tantas sensações que nos chegam.” Milena Macena



Fizemos exercícios de proteção, drenagem de fluidos e reenergização. Foi uma tarde de imersão em nós mesmos, para nos observar, onde paramos um pou-

quinho para sentir, sentir como estávamos, sentir as energias ao nosso redor, praticar como nos autoprotger, partilhar nossas experiências e dificuldades e nos conectarmos.

“Os exercícios propostos de concentração e interação com as energias provindas do ambiente, com Adilson guiando ajudou bastante, onde consegui realizar a prática da captação fluídica e também da bolha de proteção com mais facilidade.” Daniel Matheus

“Os exercícios, de imediato, pareciam ser uma coisa impossível de ser feita, mas quando me concentrei, viajei nas palavras de Adilson e foi muito fácil seguir. Hoje eu uso esse exercício e minha sensibilidade já não me atrapalha tanto quanto antes. Só tenho a agradecer a Adilson Mota e Tatiana Máximo pelo excelente trabalho.” Christiane de Jesus

“Partilhei experiências, aprendi muito com as atividades e os exercícios desenvolvidos, a exemplo das habilidades de gerenciamento da minha própria energia e de colocar em prática estratégias como a bolha de proteção imaginária, com finalidade de conseguir manter o equilíbrio/reequilíbrio energético sem captar fluidos provenientes de outras pessoas e que certamente irei sentir, física ou emocionalmente, se não me cuidar.” Ana Paula

Agradecemos a presença dos que puderam desfrutar dessa tarde maravilhosa, onde pudemos nos conhecer, aprender e nos conectar um pouco mais.

“Aguardo mais encontros presenciais! Embora sempre haja uma partilha on-line, nada se compara com um encontro presencial! Foi maravilhoso e espero novos encontros e trocas ricas como essa!” Milena Macena

“O Encontro no Parque na Sementeira foi extremamente importante para um processo de autoconhecimento, onde pude compreender percepções as quais tinha desde criança e não sabia explicar. Foi uma tarde maravilhosa, onde me senti leve e energizado; o ambiente escolhido foi propício por se tratar de um local calmo e com a Natureza.” Daniel Matheus

“O que dizer daquela tarde maravilhosa, agradável e cheia de aprendizado? Eu fui achando que iria ser uma conversa, algo tipo falar sobre a nossa sensibilidade, porém o que aconteceu foi uma coisa incrível. Não só falamos sobre a sensibilidade energética, como fizemos exercícios para nos ajudar a lidar com essa energia acumulada e transformar em uma energia mais limpa, que podemos doar ao universo ou até mesmo a quem nos proporcionou essa energia negativa de uma forma positiva, podendo ajudar a pessoa também.” Christiane de Jesus

“Um outro fator bem importante pra mim foi o apoio e carinho recebido (tanto dos mentores quanto dos colegas) e a percepção de que sou NORMAL, apenas mais sensível às emoções, comportamentos e energias de pessoas e lugares. Por muitas vezes, eu não conseguia explicar o porquê de estar me sentindo mal e o que isso causava dentro de mim, me sentia ‘diferente’, ‘estranha’ e hoje estou mais tranquila, estou permitindo priorizar meu autocuidado e administrar melhor a minha energia, sem receio ou vergonha. Sou e serei sempre grata a equipe do Instituto Espírita Paulo de Tarso.” Ana Paula

“Participar desse encontro de Sensibilidade Energética foi enriquecedor. Nele pude vivenciar experiências novas e aprender e executar técnicas de proteção, todas orientadas por Adilson Mota e Tatiana Máximo, sendo bem acolhida por todos ali presentes. Nesse encontro tive a oportunidade de aprender a lidar com as energias que a todo momento chegam até nós. Foi uma experiência nova e gratificante. Ao executar alguns exercícios tive um pouco de dificuldade, mas com a orientação fui aprendendo a executar as técnicas ensinadas. Vivenciar esse encontro foi uma experiência ímpar.” Andrea Oliveira □



SENSIBILIDADE ENERGÉTICA



RODA DE CONVERSA

Em 2023 iniciaremos o Projeto **Roda de Conversa**.

Um projeto que poderá ser realizado presencial ou virtual para dialogar com pequenos grupos (no máximo 15 pessoas) a respeito da sensibilidade energética.

Os grupos que tiverem interesse devem

entrar em contato conosco pelo email: sensibilidadeenergetica@gmail.com para tirar dúvidas e efetuar o agendamento.



Jacob Melo

responde

QUAIS OS ATRIBUTOS MAIS IMPORTANTES A SEREM DESENVOLVIDOS POR UM MAGNETIZADOR?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Não é fácil relacionar os mais importantes, mas alguns seriam indispensáveis. Vou começar pelos que geralmente são menos comentados.

Gostar do que faz. Pessoas dizem ter por ideal proporcionar curas e/ou alívios às criaturas que conhecem, meio que do tipo “amar aos que me amam”. Gostar do que faz estende isso muito além, indo desde atender a quem as procuram como ir até buscar os necessitados aonde quer que estejam. Quem gosta do que faz age assim.

Mais do que dar; doar-se. Este ponto é muito, muito relevante, pois exige renúncias e esforços íntimos. O problema costuma ser que, muitas vezes, depois de certo tempo, gostaríamos apenas de dar ou transferir alguma coisa, com isso deixando de expressar o que deveria ser mais apropriado. Ademais, essa diferença costuma selecionar quem de fato queria ser magnetizador de quem apenas achava “bonito” sê-lo.

Manter-se saudável. Todos sabemos uma máxima que diz: “não se dá o que não se tem”. No caso do magnetizador é imperioso que ele esteja vigilante com a própria saúde, não para se esquivar de servir ou vir a se sentir o mais atlético possível, mas para realizar tudo com qualidade e eficiência.

Ajustar mente e coração. Um bom magnetizador deve estar sempre equilibrado, não necessariamente santo, para quando for preciso agir nalgum “socorro”, então estar no melhor de si mesmo.

Outros atributos igualmente importantes são:

Orar e se sintonizar com o Alto. Não se trata de oração padrão, seja por palavras, hábito ou horário marcado, mas de coração, de alma plena, procurando estar se sentindo sempre em elevados padrões de boas companhias espirituais.

Estudar e exercitar. Muita gente estuda, mas não exercita, enquanto alguns exercitam, porém não estudam. Esse “conflito” rouba muito da qualidade e dos alcances que são esperados de uma boa ação magnética. Portanto, que os magnetizadores estudem, analisem, reflitam e pratiquem, tudo em nome do Amor.

Participar de encontros, cursos, seminários...

Desta forma se estabelece bons contatos e se permuta experiências, sem ter que ficar esperando apenas pela ação do tempo.

Procurar desenvolver o tato magnético. Por se tratar de ferramenta de alto poder de ajuda nas tarefas, muito embora não seja impossível se ser magne-

tizador sem esse tato, com ele a tarefa fica muito mais simples e apontando resultados mais objetivos.

Não se vangloriar dos sucessos nem se abater com os fracassos. Ficar feliz por ter obtido bons resultados é natural e devido, mas se empavonar com isso apresenta, de forma negativa, a face do orgulho. Por outro lado, nada contra ficarmos um tanto quanto sofridos por não conseguirmos atingir o que julgávamos possível e/ou ideal, todavia isso deve passar muito longe do abatimento, o qual denuncia fraqueza interior e descuidos dos princípios que devem motivar as tarefas.

Por fim, mas com isso dizer que esta relação esteja completa, **evocar a Deus, através dos bons Espíritos, em cada tarefa.** Não se trata de princípio de religiões, mas sim de religiosidade, aquela que melhor nos qualifica em tudo o que fizermos. Se é valorosa a expressão: “diga-me com quem andas e eu te direi quem és”, nada melhor do que estarmos contando com a companhia de seres mais elevados e bondosos.

É isso.

Um Feliz 2023 para todos nós!□

